



NU2000

A32

1906

BANCO DO BRASIL

STANFORD
LIBRARIES

www.libtool.com.cn

RELATORIO

APRESENTADO AO

EXMO. SNR. MINISTRO DA FAZENDA

PELO DIRECTOR DA CARTEIRA DE CAMBIO

Custodio José Coelho de Almeida

2 DE JANEIRO A 31 DE OUTUBRO DE 1906

NEIRO

de Rodrigues & C.



www.libtool.com.cn



www.libtobrasil.com.br **BANCO DO BRASIL**

~~203~~
0,10.

RELATORIO

APRESENTADO AO

EXMO. SNR. MINISTRO DA FAZENDA

PELO DIRECTOR DA CARTEIRA DE CAMBIO

Custodio José Coelho de Almeida

2 DE JANEIRO A 31 DE OUTUBRO DE 1906

RIO DE JANEIRO

Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C.

1906

AVV 11

www.libtool.com.cn

Snr. Ministro.

Ao deixar a direcção da Carteira de cambio do Banco do Brasil, venho apresentar-vos o relatorio das operações realizadas no curso destes ultimos dez mezes.

Como de outra vez, penso ser necessario, a par de um rapido historico dos meos actos, no desempenho das arduas funcções que exerci, e da exposição dos negocios e do estado dessa Carteira, referir resumidamente os acontecimentos mais notaveis, que interessaram ao assumpto, occorridos nesse periodo, externando a respeito o meo sincero e franco modo de pensar.

Tranquillo e animador era o aspecto do mercado de cambio, nos mezes de Janeiro, Fevereiro e Março do corrente anno, ao ser divulgada a noticia de que o Convenio de Taubaté, firmado pelos governadôres de tres importantes Estados da União, consignava medidas de natureza a determinar alteração profunda em nosso organismo financeiro.

As taxas de cambio, que se tinham elevado, nesse tempo, a 17 5/8 dinheiros por mil réis, graças á abundancia de letras de borracha, no extremo Norte, e ao stock de letras de café, que o Banco, sempre providente, já havia accumulado, e que indicavam uma situação de prosperidade e solidez, soffreram forte depressão, e a desconfiança começou a se manifestar, invertendo a situação.

A activissima procura de cambiaes, que sobre como era natural, em taes circumstancias de sobre temor, absorveo o stock de letras, e encontrei-me, des por força do imprevisto, em situação difficil, a braço os elementos adversos, que os mezes de escassez— Maio e Junho—cream ao nosso mercado de cambio.

Entretanto, era preciso offerecer prompta e tenaz assistencia a essa impetuosa corrente baixista, em defeza interesses geraes do paiz e em pról da politica financ que venho servindo lealmente no meo posto e pa execução da qual não se tem poupado esforços e sacrificio no longo estadio destes ultimos oito annos.

Empenhei-me, pois, em tão arriscada e penosa campanha, na qual consegui superar estorvos, como nunca os havia conhecido e enfrentado nos quatro annos da minha administração, porquanto não era o meo objectivo somente sustentar as taxas de cambio, mas tambem lutar contra a poderosa onda dos que, na esphéra politica, e seio do Congresso e da imprensa, entre os representantes das classes productoras, almejavam a québra do nosso padrão legal, á taxa muito baixa.

E, como se não bastassem tão grandes causas de perturbação e de embaraço, vieram aggravar a situação do mercado a transição do regimen official, em que operava este Banco, para o regimen mixto, que se iniciára no mez de Julho, e mais a estagnação dos negocios de café, phenomeno este oriundo do Plano de valorisação.

Havia mister remover as difficuldades, porque da manutenção das taxas de cambio acima de 16 dinheiros por mil réis dependia o fracasso da aventura: — a québra do padrão legal a 12 dinheiros por mil réis.

E sinto legitima satisfação em dizel-o: foram vencidas todas as difficuldades.

As taxas de cambio, não obstante a franca hostilidade da situação, vigoraram quasi inalteradas acima de 16 3/4^{d.}; vingou a repulsa á quebra do padrão legal e, como derivativo, surgiu o projecto instituindo a Caixa de conversão.

Durante a discussão desse projecto e sua votação, em segundo turno, na Camara dos Deputados, pude guardar a estabilidade das taxas, entre 16 29/32^{d.} e 16 15/16^{d.}, e, de tal arte, consegui o intento de impossibilitar que se modificasse, para menor, a taxa de 15 dinheiros por mil réis, nelle fixada.

Obtido o principal escopo; certo de que esse projecto seria, dentro de breves dias, lei, porquanto fôra elaborado pelo illustre parlamentar, membro da Comissão de finanças e indicado para Ministro da Fazenda do novo Governo; persistindo a grande procura de cambiaes; estando o Banco sacado a descoberto de £ 4.000.000 e devendo ao Thezouro a somma de £ 1.000.000, precisei agir, tendo em vista os avultados interesses, que me estavam confiados, e os acontecimentos que se desdobravam.

Foram essas multiplas e imperiosas razões, que me impuzeram o recúo das taxas de cambio, no dia 19 de Setembro.

Não obstante isso, desvaneço-me de poder proclamar-o: no curtissimo periodo de trinta dias uteis, que decorreo, dado me foi colher o fructo do meo esforço, transformando mirrados elementos em virente situação.

De facto, restitui, em cambiaes á vista, a importancia de £ 1.000.000 ao Thezouro, que as havia emprestado ao Banco; cobri todos os saques emittidos a descoberto, no valor da £ 4.000.000; acha-se intacto, em poder dos nossos Agentes, no exterior, o fundo de £ 1.130.000, constituido por consolidados inglezes e prussianos, e renda franceza, de que £ 130.000 pertencem ao Banco; e, finalmente, acumulei, mantendo as taxas acima de 15^{d.} e apurando

um lucro de 507:000\$000, o avultadissimo stock, em ouro e cambiaes, de £ 4.302.000 !

Estes algarismos, em sua singleza e laconismo, comprovam de modo eloquente e insofismavel o quanto é real e solida a actual posição do cambio no Brasil.

A transição do regimen official se operou sem abalos, no que concerne á ampla acceitação dos nossos saques, continuando os emittidos pelo novo Banco a circular sem restricções. Concorreo grandemente para que ao seo intrinseco valor se juntasse o que lhe advem do pleno favor publico, a attitude de sympathia e confiança, manifestada pelo commercio desta e de outras praças, pelos bancos estrangeiros e pelos nossos Agentes no exterior.

Fallam assaz expressivamente as cartas, que tomo a liberdade de transcrever em seguida :

«Londres, 30 de Julho de 1906.—Ao Sr. Presidente do Banco do Brasil—Rio de Janeiro—Caro Senhor—Recebemos esta manhã a sua estimada carta de 12 de Julho corrente, á qual pressurosamente offerecemos resposta, assegurando-lhe que foi com os sentimentos da mais sincera satisfação que tomamos conhecimento da communicação, que V. Ex. nos fez, de se achar presentemente reorganizado o Banco da Republica, passando, d'ora em diante, a funcionar sob a denominação de Banco do Brasil. Se dizemos sincera satisfação, é porque sabemos que a organização do Banco e a constituição de sua Directoria se não realisaram sem grande somma de penosos esforços.

O Banco, assim pois, entrou em uma nova phase de existencia e, certamente, não o podia fazer mais auspiciosamente do que com o apoio do Governo e se tornando, deste modo, virtualmente um Banco d'Estado.

Conflamos, todavia, que nos seja relevado se, mencionando este facto, ousamos manifestar a esperança, profundamente sincera, de que V. Ex. e os seus dignos colle-

gas, em circumstancia alguma, consentirão na iniciativa de quaesquer negocios, que em sua opinião não sejam de ordem a reverter em beneficio e prosperidade do seo paiz.

No actual momento, fala-se abertamente e muito se discute a respeito de um plano de valorisação e, não obstante estarmos convencidos de que a maioria das pessoas de são criterio, taes como V. Ex., não se pôdem patentear senão infensos á semelhante medida, pedimos permissão para lembrar e para accentuar que tudo quanto é, por sua natureza, artificial, só poderá, no longo correr dos tempos, produzir illimitados desastres.

Em conclusão, não podemós assaz agradecer a V. Ex. e aos seus dignos collegas as affaveis expressões de lealdade e dedicação, manifestadas á nossa casa, e podemos lhes assegurar que esses sentimentos são amplamente correspondidos.

Outrosim, estamos convictos de que V. Ex., a todo o tempo, continuará nos facultando o ensejo de francas trocas de idéas, sabendo, como sabe perfeitamente, que não temos, pelo coração, maiores interesses do que os do Governo do Brasil.

Pedimos que nos creia, caro e illustre Senhor. Seus muito sinceros—*N. M. Rothschild & Sons.*»

«Londres, 30 de Julho de 1906. Caro Senhor.

Temos o prazer de accusar recebida a attenciosa carta de V. Ex., de 12 do corrente, acompanhando a sua circular, referente á constituição do Banco do Brasil, em continuação do Banco da Republica do Brasil.

Cordialmente retribuimos os conceitos, externados em sua carta e, confiadamente, aguardamos o proseguimento das agradaveis relações, que temos tido a satisfação de

entreter, ha tão longos annos, com esse conceituado **Estabelecimento**.

E consideramos motivo de intimo prazer verificar **que**, enquanto V. Ex. estiver no exercicio do importante **cargo** de Presidente do Banco, continuará a dirigir a **Carteira de cambio**, o que nos ultimos tempos se constituiu um tão **notavel successo**. Asseguramos a V. Ex. que será para **nós** um prazer collocar os nossos prestimos á disposição **desse** Banco, em qualquer oportunidade em que lhe sejam **necessarios** os nossos serviços. Somos de V. Ex.—Mui sinceramente—*Baring Brothers & Co., Ltd.*»

No decurso dos dez mezes de 1906, apesar da **lucta** sustentada, registra-se, para média da taxa de cambio, 16 21/64^d.

O movimento de compras e vendas de cambiacs, operado por este Banco, foi o que consta do seguinte quadro :

	COMPRADO	VENDIDO
Saldo em 31 de Dezembro de 1905.....	£ 1.854.983	
1906 Janeiro.....	» 1.679.710	£ 1.686.477
Fevereiro.....	» 1.077.909	» 1.053.444
Março.....	» 473.227	» 1.627.307
Abril.....	» 1.777.921	» 1.844.080
Maió.....	» 623.276	» 2.141.300
Junho.....	» 840.643	» 1.877.178
Julho.....	» 1.682.914	» 2.024.965
Agosto.....	» 1.727.757	» 2.397.287
Setembro.....	» 4.049.804	» 2.189.919
Outubro.....	» 7.737.427	» 2.355.327
	£ 23.525.571	£ 19.197.284

Do balanço provisório, procedido nas contas dos Banqueiros, em 31 de Outubro ultimo, verificou-se um lucro de.....	122:857\$685
No periodo de dez mezes, decorridos de Janeiro até aquella data, a conta de despezas accusava um debito de.....	1.638:477\$884
que, encontrado com diversos lançamentos, a credito, de.....	1.776:063\$901
fez com que resultasse uma differença a favor, nessa conta, de... ..	<u>137:586\$017</u>
o que elevou o lucro a.....	260:443\$702
A essa importancia devem ser, ainda, accrescentados lucros já realizados e de immediata liquidação, na importancia de....	<u>246:888\$890</u>
perfazendo o total de lucros de.....	<u><u>507:332\$592</u></u>

Encerro o periodo de minha administração neste Banco, transmittindo ao meu successor um posto que, incontestavelmente, é hoje o de arbitro supremo do mercado de cambio no Brasil, e ao novo Governo, que se avizinha, uma situação que ousou qualificar de francamente auspiciosa.

Assim é que, tendo encontrado, quando em Janeiro de 1903 assumi a gerencia da Carteira de cambio, as taxas oscillando entre 11 3/4^d e 11 25/32^d, mantive, durante esse anno, a média de 12^d; em 1904, a de 12 7/32^d; em 1905, a de 15 57/64^d, e nos dez mezes decorridos de 1906, a média de 16 21/64^d.

Quer isto dizer que o agio do ouro era, em Janeiro de

1903, de 129.30, e, nos dez meses de Janeiro a Outubro de 1906, baixou a 45.50 tendo, consequentemente, a libra esterlina, cujo valor era então de 25428, descido a 14808.

Isto significa ainda que a nossa circulação, na ausência da minha gestão na Carteira de cambio, ganhou perto de treze milhões de poder aquisitivo.

Recabi a conta dos banqueiros em posição levelora e com o descoberto de £ 287.000 e deixou inteiros em poder dos Agentes, no exterior, o fundo de £ 1.130.000 representado por consolidados ingleses e prussianos, a renda franceza, além do consideravel e preciosissimo stock, em ouro e cambiaes, de £ 1.002.000, tendo apurado um lucro de 507.000.000.

E estamos ainda em meio da safra de café, cuja exportação deve produzir mais de £ 15.500.000 no inicio da safra de borracha, calculada em 22.000 toneladas, que representam cerca de £ 8.800.000, com o mercado legitimo bem suprido de cambiaes e a especulação bastante comprada, sem tomar em linha de conta o forte elemento, constituido pelas exportações de fumo, cacão, assucar, etc.

A eloquencia destes algarismos demonstra, de modo irrefragavel, quanto de inconsequencia e despolto ha da parte dos que têm verberado a administração do benemérito Chefe do Estado, no que diz respeito ao departamento das finanças, apregoando uns que a posição do cambio é o reflexo de artificios e predizendo outros, ao futuro Governo, um legado prenhe de compromissos e exaurido de recursos.

E desta singela exposição resalta o testemunho, incontrastavel, de que ha brasileiros capazes de corresponder á confiança, nelles depositada pela Nação, defensores discretos e intransigentes do credito publico, e que cultivam com desvelo os sentimentos de perfeita lealdade, que devem vincular a administração que acaba á que começa.

Não devo calar-vos e ao meu paiz, Sr. Ministro, a minha opinião sobre as duas grandes questões, que na actualidade agitam os nossos mercados e tanto têm apaixonado os espiritos, aqui e no exterior: a valorisação do café e a Caixa de conversão.

Desassombradamente infenso ao plano de valorisação do café, que servio de base ao Convenio, concluido pelos governadores dos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas, não fui, nem poderia ser-o, indifferente á sorte da lavoura.

Nos ultimos dias do mez de Agosto, me enviastes o officio da Associação Commercial de Santos, em que vinham descriptas as difficuldades, com que luctava o commercio d'aquella importante praça, por absoluta falta de meio circulante, a ponto de, nem mesmo com caução de ouro, alli se conseguir papel-moeda.

Observando que as entradas de café, na alludida praça, accusavam Algarismos nunca registrados, e que já se presentia, a par de certo desanimo, completa paralysação de negocios nesse producto; verificando, além disso, que os preços do café começavam a cahir, sem que o Estado de S. Paulo tivesse podido iniciar as medidas promettidas, submetti á vossa esclarecida apreciação uma providencia, de character puramente commercial, tendente a amparar os preços da consideravel massa de café.

O Banco forneceria a uma casa commercial de primeira ordem o papel-moeda necessario para a compra do café, que seria collocado a preços fixos no exterior, recebendo o Banco as respectivas cambias.

Foi escolhida para desempenhar essa importante missão a «Société Générale et Commerciale Franco-Brésilienne», que succedeu á casa Nathan & C^o., por ser uma sociedade desobrigada de dependencias, inherentes aos negocios de café, e ter, como socio principal, os antigos e

www.libtool.com.cn

respeitáveis Agentes deste Banco em Paris, os Srs. Hottin-guer & C^o.

A execução da medida, que suggeri, teve feliz exito. Os preços de café, que nos mercados do Rio e de Santos já declinavam, melhoraram, se restabeleceram, e os negocios da ultima dessas praças se reanimaram, tomando grande incremento.

Já haviam sido adquiridas cerca de 600.000 saccas de café, quando, em fins de Setembro, o Governo do Estado de S. Paulo se lembrou de promover uma combinação financeira, a titulo de operação preliminar ao plano de valorisação.

Indicado o caminho a seguir, amparados os preços de café, deixamos livre o campo de acção ao Governo de S. Paulo.

E, felizmente, sem prejuizos, sem ter affectado os mercados d'aqui e do exterior, acha-se liquidada a operação commercial, abrindo um precedente favoravel na triste historia dos negocios de café, em que todos os governos se têm empenhado.

Qualifiquei de criminosa e immoral a medida, que collimasse realisar a québra do padrão legal a uma taxa muito baixa.

Quando ha tempos tive de me pronunciar, compellido pelas circumstancias a precisar as minhas idéas e attitude, em face de uma questão de tamanho alcance e gravidade, foi-me censurada a rudeza da expressão ; fiel aos meos principios, continuo, porem, a raciocinar da mesma fórma.

Era pensamento dominante entre os partidarios da valorisação, no correr do mez de Março, a québra do padrão legal á taxa de 12 dinheiros esterlinos por mil réis.

Entretanto, tinhamos nos mezes de Janeiro e Fevereiro, para média do cambio em vigor, a taxa de 17 dinheiros esterlinos por mil réis, que dava á libra esterlina o preço de 14\$118, quando a 12 dinheiros esterlinos por mil réis valeria 20\$000 ; verificando-se, assim, o prejuizo de 5\$882 em cada libra esterlina.

Qual o homem de bom senso, qual o financeiro capaz de enunciar um conceito favoravel á semelhante medida, que implica uma québra da fé publica e envolve uma grave offensa ao direito e á moral ?

A memoravel Mensagem presidencial de 3 de Maio, a tenaz resistencia opposta pelo Banco com a sustentação da taxa cambial de 16 3/4 d ; a attitude intelligente de grande parte da imprensa desta capital, a intervenção opportuna e prestigiosa de alguns escriptores de nota, conduziram a opinião, e o problema monetario, graças a esse concurso de resistencias, já não terá solução na québra do padrão legal áquella taxa de 12 dinheiros esterlinos por mil réis, mas no succedaneo, que crêa a Caixa de conversão, ficando a taxa de 15 dinheiros por mil réis.

Consideremos como lei e em breves dias executada, o projecto que institue a Caixa de conversão.

Esta lei não quebra o padrão legal, por isso que no art. 2º estatue : «Os pagamentos decretados, contratados ou que por qualquer compromisso hajam de ser effectuados em ouro, serão feitos, como actualmente, de conformidade com o padrão legal de vinte e sete dinheiros esterlinos por mil réis, podendo ser realizados em bilhetes da Caixa de conversão pelo valor em ouro que representam, na fórmula desta lei.»

É certo que a lei impede a elevação das taxas de cambio de 15 dinheiros esterlinos por mil réis, visto que a Caixa de conversão recebe ouro, entregando, em troca, bilhetes ao portador de curso legal, possuindo, assim, o

efeito liberatorio para todos os contratos e pagamentos em geral, representativos de valor igual ao das moedas de ouro recebidas e fixado em 15 dinheiros por mil réis.

Ao meo espirito acóde, neste ponto, uma proposição fundamental :

Encontrará a Caixa de conversão elementos para operar com segurança a continuidade, e constituir um aparelho de defeza da quéda do cambio, abaixo da taxa fixada?

Examinemol-a. A taxa escolhida de 15 dinheiros não corresponde, no momento actual e no periodo das safras, a situação economica e financeira do paiz.

Basta attender a que eu pude cobrir todos os saques, emittidos a descoberto na importancia de £ 4.000.000, resgatar a divida contrahida com o Thesouro, de £ 1.000.000, e accumular o avultadissimo stock, em ouro e cambiaes, de £ 4.302.000, conservando intacto o fundo de £ 1.130.000, representado por titulos de renda estrangeira, em poder dos Agentes do Banco na Europa, e mantendo a taxa de cambio acima da base da fixação.

Ainda mais ; as cifras de exportação do paiz mostram que, até Março de 1907, haverá um consideravel saldo a nosso favor. Na verdade, a exportação do café, Rio e Santos, poderá attingir a 15.000.000 de saccas, sendo 11.500.000 de Santos e 3.500.000 do Rio.

Ora, admittindo-se que já estejam collocadas no exterior e com cambiaes feitas, 7.000.000 de saccas, restam 8.000.000, que, aos preços actuaes, devem produzir £ 15.500.000.

A safra de borracha dos Estados do Amazonas e Pará, que se inicia e está computada em 22.000 toneladas, deve produzir, por outro lado, cerca de £ 8.800.000, das quaes, deduzindo £ 3.800.000 para as necessidades do consumo local, resultará um saldo de offertas de cambiaes, na importancia de £ 5.000.000.

Sem computar as exportações de fumo, cacão, assucar, etc., que são, em conjuncto, elemento grandemente ponderavel para o presente enunciado, deve-se ainda accentuar que o commercio legitimo se abastece de cambiaes, a especulação comprou bastante e, sob a ameaça de fixação á taxa baixa, todos os capitaes disponiveis emigraram,

Vê-se, pois, que a taxa de 15 dinheiros esterlinos por mil réis é inferior áquella que, contrabalançadas a offerta e a procura de cambiaes, seria determinada pelo pujante saldo das nossas exportações.

Mas a taxa escolhida deve ser apreciada sob outro ponto de vista: convém ponderarmos que o nosso meio circulante, unico, é o papel inconversivel, e que a nossa posição economica assignala a originalidade de sempre atravessarmos mais de tres mezes no anno, sem exportação.

Ninguem póde, effectivamente, medir a influencia e alcançar a diversidade dos phenomenos, que dimanam do curso forçado e actuam no mercado de cambio; e durante os mezes de Abril, Maio e Junho não ha exportação e não são offerecidas aos Bancos, mas absorvidas pelas remessas invisiveis, as escassissimas letras de cambio existentes; entretanto, as necessidades de remessas de todo o paiz, para o exterior, ascendem, naquelles tres mezes, á avultada somma de £ 6.000.000, que será, em sua quasi totalidade, fornecida pela secção official de cambio.

Attentas estas duas circumstancias, fixar o cambio no Brasil é tarefa muito difficil e, até certo ponto, se justifica o criterio sob que agio o illustrado autor do projecto, indicando a taxa de 15 dinheiros esterlinos por mil réis.

Mas encontrará a Caixa de conversão elementos para operar com segurança e continuidade, e constituir um apparelho de defesa da taxa adoptada?

Os recursos em ouro, accumulados no Banco do Brasil, são exuberantes para a execução immediata da Caixa de conversão.

O stock, em ouro e cambias, de £ 4.302.900, que irá se avolumando até Março do anno vindouro, representa um lastro bem consideravel, que no curto lapso de 30 dias póde estar recolhido aos cofres da Caixa de conversão.

Já tive occasião de mostrar, que os saldos em ouro, das exportações das duas safras de café e borracha, são notaveis, e estou certo de que o lastro da Caixa de conversão, se houver firme e diligente administração no departamento das finanças, até fins de Março proximo, accusará mais de £ 10.000.000.

E a nossa historia financeira registrará o edificante exemplo de, com os recursos proprios, sem lançar mão de empréstimos externos e onerosos, constituir o novo governo a Caixa de conversão com pujante lastro, quando á da Republica Argentina sómente decorridos dois annos começou a affluir ouro.

Como constituir o apparelho de defesa da taxa adoptada ?

Para o novo apparelho assegurar a fixidez das taxas de cambio, são necessarias tres condições essenciaes :

1ª Organisar immediatamente a Caixa de conversão.

Porquanto, se a caixa não funcionar no corrente mez de Novembro, o Banco do Brasil será obrigado a converter uma parte do stock ouro em papel-moeda e não terá recursos disponiveis para fazer face ás grandes ofertas de letras de borracha e café. O novo Governo assistirá, assim, ao sacrificio de grande parte das reservas existentes e por accumular, e será impotente para refrear uma enorme alta de cambio, ao passo que, transferido o stock em ouro, de que presentemente dispõe o Banco, a Caixa emittirá bilhetes sobre esse ouro, ficando este Estabelecimento de credito

folgado de recursos para attender ás suas transacções e auxiliar o incremento do lastro da Caixa de conversão, até que se torne effectiva a Carteira official de cambio.

2ª Crear uma secção especial de cambio no Thesouro.

Esta secção deverá funcçãoar ao lado da Caixa, para lhe servir de defesa, com o credito no exterior de £ 3.000.000, deduzidas do fundo de garantia, ao que se incorporará o £ 1.000.000, que o Thesouro emprestará ao Banco, por conta desse fundo, e que se acha intacto em poder dos nossos Agentes, como já referi.

Todo o papel-moeda, producto dos saques emitidos contra o alludido credito de £ 3.000.000, será conservado em deposito e não poderá, em caso algum nem por ordem alguma, ser applicavel a outro fim que não seja o de ser convertido em cambias á vista ou a 90 dias de vista sobre Londres, no praso maximo de dez mezes da data da emissão dos respectivos saques.

Actualmente, o credito de £ 1.130.000, de que se utiliza o Banco, é muito deficiente, por isso que os saques emitidos contra esse credito exigem cobertura no praso de setenta e cinco dias, com despezas exorbitantes, ao passo que os bancos estrangeiros giram contra as suas matrizes, com despezas menores.

Sómente a secção official de cambio, aparelhada com o credito de £ 3.000.000, impedirá que os bancos estrangeiros e a especulação manejem os negocios de cambio, sem se preocupar com a taxa da fixação; unicamente essa secção especial poderá concentrar uma reserva de cambias, capaz de impedir, nos mezes de Abril, Maio e Junho, que os bancos estrangeiros e o elemento especulador promovam activa procura contra a Caixa de conversão, se utilizando do ouro para cobertura dos saques. E, precisamente, só a secção official de cambio attenuará os prejuizos, que a fixação vae acarretar, porque os saques,

feitos á taxa fixa de 15 dinheiros por mil réis, ou o ouro importado a essa mesma taxa, occasionam despesas certas e conhecidas, a saber:—para os saques :

Corretagem.....	0,187
Sellos.....	0,110
Commissão de 1/8 %.....	0,125
Sello estrangeiro.....	0,010
	<hr/>
	0,432

o que requer a margem minima de 1/16 d.

—para o ouro importado :

Desconto a 4 % ao anno, em 90 dias.....	1,
Commissão 1/8 %.....	0,125
Frete 1/8 %.....	0,125
Seguro 1/10 %.....	0,100
Acondicionamento, etc.....	0,050
	<hr/>
	1,400

ou 1,4 % ou sejam £ 14 por £ 1.000.

Torna-se indispensavel que, no manejo do cambio, a secção official opere comprando cambiaes com margem susceptivel de absorver aquellas despezas.

A posição em que deixo e se acha a Carteira de cambio do Banco do Brasil, investe-o de grande prestigio para combinar com o novo Governo a liquidação da mesma Carteira.

E' o Banco, que possúe o lastro em ouro com que se irá constituir a Caixa de conversão ; pertence-lhe o direito exclusivo da emissão de vales-ouro, para pagamento de direitos nas Alfandegas ; e é ainda com a sua influencia, que os depositos da Caixa de conversão poderão tomar fórte incremento, até que se torne effectiva a organização da Carteira official de cambio.

Se em meo relatorio de Janeiro deste anno considerei difficil exercer o novo Banco do Brasil a ardua funcção

reguladora do mercado do cambio : «Como effectivamente, conciliar os dois interesses— o do governo— em manter as taxas de cambio, visando a estabilidade, e o dos accionistas— em distribuir dividendos, devendo as operações de cambio produzir lucros ?»— agora, que é pensamento do futuro Governo a fixação do cambio, como investir o Banco desta nova função, sem possibilidade para elle de auferir lucros e quando precisa concentrar grande parte do seu capital de movimento em operações commerciaes — descontos e cauções ?

3ª. *Neutralisar os perniciosos efeitos do augmento do meio circulante.* Constituida a Caixa de conversão e iniciadas as suas operações com o lastro approximado de £ 5.000.000, teremos a massa do nosso meio circulante augmentada de 80.000.000\$000 em bilhetes ao portador, representativo de valor igual ao das moedas de ouro recebidas e fixado este valor em 15 dinheiros esterlinos por mil réis.

Esses bilhetes têm valor fixo em ouro e invariavel, e, por isso, formam uma circulação indicativa de crescimento de riqueza e superior á de notas inconversiveis com valor variavel.

Augmentada, portanto, a massa do meio circulante, a queda do cambio é inevitavel e a depreciação recae, exclusivamente, sobre as notas de curso forçado. De fórma que, toda a depreciação se fará á custa do papel-moeda do Thesouro.

Urge, portanto, uma providencia energica, no sentido de obstar esse desastre. Consiste essa providencia na retirada de papel-moeda, correspondente á emissão dos bilhetes conversiveis a 15 dinheiros esterlinos por mil réis.

Onde, porém, haurir os recursos exigidos para se proceder ao resgate ?

Não ha saldos orçamentarios.

Penso ser grave erro applicar-se a esse fim as reservas do fundo de garantia.

Já indiquei o destino a ser dado, na minha opinião, a uma parte desse fundo, cuja applicação segura penso estar na movimentação da carteira official de cambio.

Na ausencia, pois, de recursos ordinarios, é indispensavel a criação de recursos extraordinarios. E só com operações internas de credito, por exemplo, a emissão de apolices da divida publica, com o producto das quaes se effectuaria o resgate de papel-moeda na equivalencia da emissão dos bilhetes conversiveis a 15 dinheiros esterlinos por mil réis.

Semelhante operação nenhuma estranheza pôde causar, por isso que todo o papel-moeda incinerado, desde a execução do contracto do *funding loan*, não representava saldo orçamentario e sim recursos extraordinarios, onerando a nossa divida externa.

Lembrarei, outrosim, como providencia complementar, para imprimir maior giro aos bilhetes conversiveis á taxa de 15 dinheiros, estipular-se a obrigação de ser a parte ouro de todos os pagamentos de direitos aduanciros, realisada em ouro ou nesses bilhetes conversiveis, de conformidade com o padrão legal de 27 dinheiros por mil réis.

A media mensal desses pagamentos attinge á importancia de £ 700.000, ampliando o movimento dos referidos bilhetes.

O que absolutamente se faz indispensavel é manter o equilibrio, que mui facilmente as duas novas correntes do meio circulante pôdem romper.

Penso ser preciso que não haja hesitação por parte do futuro Governo, no tocante á medida, que apontei como função primordial desse imprescindivel equilibrio : a retirada equivalente do papel-moeda, á proporção que a boa moeda se infiltre nos canaes da circulação.

São estas as considerações, que me foram dictadas pelo meo patriotismo e experiencia, após deŕido exame e estudo dessas importantes questões, a que se prendem os interesses maximos do paiz.

Ao voltar para o meo retiro, onde espero refazer as energias despendidas em quatro annos de incessante e tenaz labutação, durante os quaes quiz a minha bõa estrella que eu não soffresse um só revez, cabe-me agradecer-vos e ao eminente Chefe do Estado, a inteira confiança e o decidido apoio com que me honraram; aos meos dignos Collegas as atenções com que me distinguiram, e patentear-vos a dedicação do pessoal, que ao meo lado trabalhou, durante o periodo de minha administração.

Custodio Coelho

Rio, 8 de Novembro de 1906.

www.libtool.com.cn

www.libtool.com.cn

www.libtool.com.cn

www.libtool.com.cn

www.libtool.com.cn